

Bancada de Cz\$ 26 milhões

A estimativa de que o valor patrimonial da bancada parlamentar de Brasília será de 26 milhões de cruzados está calculada de acordo com as declarações de bens dos candidatos ao Senado, Osório Adriano, Lindberg Aziz Cury e Meira Filho. Na Câmara, foram escolhidos os dados referentes a Francisco Aguiar Carneiro, Maria de Lourdes Abadia, Valmir Campello, Esaú de Carvalho, Geraldo Vasconcelos, Doriel de Oliveira e Orlando Cariello.

A concentração dos valores no Senado é da ordem de Cz\$ 16.488.144,00, enquanto na Câmara a média é de Cz\$ 9.635.483,00 — o que corresponde ao patrimônio individual do candidato ao Senado pelo PFL, Osório Adriano.

Estes valores, em sua maioria, não representam os preços atualizados dos bens. Quase todas as relações apresentadas ao TRE — cópias autenticadas das declarações de Imposto de Renda de 1985 — discriminam os bens com o preço de escritura. Por exemplo, o candidato Meira Filho (3º colocado) declarou uma casa no Lago Sul no valor de Cz\$ 4.000.000,00. Geraldo Vasconcelos, relacionou o imóvel de nível igual, pela quantia de Cz\$ 40 mil, certamente o valor escriturário.

Colocação

A colocação dos candidatos na listagem feita com base nos patrimônios individuais, será alterada se forem incluídas as declarações de bens atualizadas. Neste caso, os candidatos Maurício Corrêa (Senado/PDT) e Zamor Magalhães (Câmara/PMDB),

J. França

estarão incluídos entre os dez primeiros colocados.

Na declaração apresentada ao TRE, Zamor Magalhães relaciona 27 itens, que representam cinco apartamentos em diversas cidades do País, um prédio na Asa Norte, um avião Cessna de seis lugares, uma fazenda em Iaciara — GO, com dois mil hectares, e duas mil e 600 cabeças de gado Nelore. Fazendo-se o cálculo hipotético de que cada cabeça de gado tem 15 arrobas cujo preço determinado pelo governo é de Cz\$ 280,00 cada uma, o candidato do PMDB possui um patrimônio de, no mínimo, Cz\$ 10.920.000,00. Este valor, que corresponde apenas às cabeças de gado, é superior ao patrimônio não atualizado do candidato do PFL, Osório Adriano.

Maurício Corrêa também não relacionou o valor total de seu patrimônio. Dentre a lista de 21 itens apresentada ao TRE, declarou possuir 16 salas no Setor Comercial, sete lojas e dois apartamentos no Plano Piloto, além de um saldo bancário Cz\$ 200 mil.

As declarações de bens dos candidatos Carlos Alberto Torres (Senado/PCB) e Antônio Domingos Bispo (Câmara/PN) não mudariam muito o quadro geral de colocação. O candidato do PCB, declarou casa no Lago Norte, um apartamento em Niterói — RJ e 57.300 cotas de capital da empresa Casa da Cultura de Brasília, além de dois automóveis. Isto provavelmente, lhe daria a 13ª colocação.

Antônio Bispo, por sua vez, ficaria entre os últimos, pois, de acordo com a sua declaração, só possui um automóvel Gol/85, um terreno no loteamento Samburá, no Rio de Janeiro, e um título do Iate Cluebe de Brasília.



Terena: apenas um Fiat (85), no valor de Cz\$ 85 mil